

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Alterações Climáticas

4º Episódio

Autor: Victoria Averill

Editor: Johannes Beck

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Romeu (*Joshua*) (15, rapaz male)
- Carolina (*Carol*) (14, rapariga/female)
- Alexandre (*Alex*) (15, rapaz male)
- Laura (*Lorna*) (16, rapariga/female)

Cena 2:

- Dr. Pereira (*Dr Fenton*) (45 anos, homem/male)
- Romeu (*Joshua*) (15, rapaz male)
- Carolina (*Carol*) (14, rapariga/female)
- Alexandre (*Alex*) (15, rapaz male)
- Laura (*Lorna*) (16, rapariga/female)

Cena 3:

- Dr. Pereira (*Dr Fenton*) (45 anos, homem/male)
- Romeu (*Joshua*) (15, rapaz male)
- Carolina (*Carol*) (14, rapariga/female)

- Alexandre (*Alex*) (15, rapaz male)
- Laura (*Lorna*) (16, rapariga/female)

Cena 4:

- Carolina (*Carol*) (14 anos, rapariga/female)
- Transeunte (*Passer-by*) (homem/male)
- Capanga (*Heavy*) (homem/male)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao quarto episódio da radionovela sobre alterações climáticas. Os quatro jovens têm muito trabalho pela frente, se querem impedir que a central termoelétrica se instale na cidade de Kalanga. Precisam de factos sólidos e fortes. Neste episódio, os amigos encontram-se com um cientista ambiental, que lhes mostra como as mudanças climáticas estão relacionadas com a industrialização. E Carolina é a primeira a deparar-se com as assustadoras tácticas dos apoiantes da central. Descubram mais já a seguir!

Cena 1: No comboio para a cidade.

Atmo: Portas a bater, apito de comboio e comboio a partir da estação

(SFX: Doors slamming, train bell, train pulling out of station)

Atmo: No interior do comboio

(SFX: Inside train)

1. Laura: E cá vamos nós para o “Grande Fumo”!
Espero que tenham trazido máscaras de gás!

2. Romeu: O quê, Laura? Máscaras de gás?

3. Laura: Era uma piada, Romeu! As pessoas costumam dizer que vão para o “Grande Fumo” quando vão para uma grande cidade por causa da poluição que há lá.

4. Carolina: Sim, por causa de todos os carros, autocarros, fábricas ...

5. Laura: Grandes centros urbanos têm sempre muitos habitantes e todas essas pessoas consomem muita energia!

- 6. Alexandre:** Por isso, há mais emissões de gases de efeito de estufa e mais alterações climáticas. É um círculo vicioso!
- 7. Romeu:** Como será este cientista ambiental? E o que faz exactamente um cientista ambiental?
- 8. Laura:** Como não tinha mesmo a certeza, fiz uma pesquisa no Google, no computador da minha mãe.
- 9. Carolina:** Bem pensado, Laura!
- 10. Laura:** E apontei no meu bloco de notas: “Os cientistas ambientais medem e registam características do ambiente, estudam, avaliam e desenvolvem métodos para controlar ou minimizar os efeitos prejudiciais da actividade humana no ambiente. E também desenvolvem planos de conservação.”
- 13. Romeu:** Hey, acho que chegámos! O comboio parou.

Atmo: Portas a bater

(SFX: Doors slamming)

Cena 2: Nas ruas da cidade.

Atmo: Ruído de rua de cidade

(SFX: City street noise)

- 15. Carolina:** E agora para onde vamos, Laura?
- 16. Laura:** Ele disse para esperarmos na paragem dos táxis fora da estação, que é aqui.
- 17. Dr. Pereira:** Olá! Deves ser a Laura! E calculo que estes sejam os outros membros do grupo!
- 18. Laura:** Olá! Sim, estes são a Carolina, o Romeu e o Alexandre! O senhor é o doutor Pereira?
- 19. Todos:** Olá!
- 20. Dr. Pereira:** Bom, tenho ali o meu carro! Estão todos prontos? Não tenho muito tempo, mas

quero mostrar-vos uma coisa. É fora do centro da cidade, mas são só dez minutos de carro!

Cena 3: Fora de uma fábrica de produção de cimento.

Atmo: Carro a parar, motor a desligar-se, portas do carro a abrir, passos

(SFX: Car pulling up, engine off, car doors opening, footsteps)

Atmo: Fábrica de cimento

(SFX: Cement factory)

21. Dr. Pereira: Então, disseram que queriam saber mais sobre as principais causas das alterações climáticas! Bem, esta fábrica de cimento é um bom exemplo!

22. Alexandre: O quê, uma fábrica de produção de cimento?

- 23. Dr. Pereira:** São várias as etapas necessárias para produzir cimento. E cada uma delas tem um impacto muito negativo no ambiente!
- 24. Carolina:** É uma fábrica bastante grande! E nem sequer tem um aspecto amigo do ambiente!
- 25. Dr. Pereira:** Em primeiro lugar, há emissões aéreas em forma de poeira. Depois, há barulho e poluição sonora quando toda esta maquinaria que podem ver está em funcionamento. Já para não falar no barulho que fazem quando rebentam pedreiras!
- 26. Romeu:** Então, o barulho também pode ser um poluente ambiental?
- 27. Dr. Pereira:** Absolutamente! Nós, enquanto cientistas ambientais, medimos todo o tipo de poluição. Mas o que especialmente nos preocupa nas fábricas de cimento são as emissões de gases de efeito de estufa.
- 28. Carolina:** Ah, mais outro acusado de efeito de estufa!

- 29. Dr. Pereira:** Sim, é verdade, Carolina! A fábrica queima quantidades enormes de carvão para aquecer os fornos, que podem ver ali, a altas temperaturas. São depois libertadas grandes quantidades de dióxido de carbono. E há mais emissões de dióxido de carbono envolvidas no processo. Nós achamos que a produção de cimento gera mais emissões de carbono do que qualquer outro processo industrial!
- 30. Alexandre:** Não parecem notícias muito boas...
- 31. Dr. Pereira:** Não, não são. Especialmente se nos lembrarmos de que, possivelmente, o cimento é o segundo produto mais usado no planeta, logo a seguir à água!
- 32. Laura:** Suponho que haja uma procura enorme de cimento para construir escolas, hospitais, esgotos...
- 33. Carolina:** ... e centrais eléctricas!
- 34. Dr. Pereira:** E a lista continua!

- 35. Romeu:** Mas se não se pode impedir as pessoas de quererem cimento, como é que se diminuem os estragos ambientais que, inevitavelmente, irão acelerar as alterações climáticas?
- 36. Dr. Pereira:** Bem, para começar, há duas medidas. Em primeiro lugar, as cimenteiras têm de se tornar mais eficientes na redução das suas emissões de gases de efeito de estufa!
- 37. Romeu:** Mas como é que isso alguma vez poderia funcionar, doutor Pereira?

- 40. Dr. Pereira:** Teoricamente, Romeu, a fábrica de cimento iria reter o dióxido de carbono. Depois, este seria armazenado para prevenir a sua libertação na atmosfera. Chamamos-lhe armazenamento de carbono, mas ainda não está numa fase muito avançada. O dióxido de carbono poderia ser guardado em antigos reservatórios de óleo ou de gás. Mas é necessária muita energia para absorver o dióxido de carbono e é preciso guardar o gás de forma segura nesses reservatórios durante centenas de anos!
- 41. Laura:** Mas, por agora, isso significaria menos emissões de gases de efeito de estufa, o que abrandaria as alterações climáticas. Faz sentido!
- 42. Dr. Pereira:** E em segundo lugar, é preciso fazer uma transição mais rápida para fontes de energia renováveis nessas fábricas. Por exemplo, esta fábrica de cimento podia optar por biomassa para aquecer os seus fornos em vez de usar carvão!

43. Carolina: Fontes de energia renováveis? Já li sobre isto no jornal que vendo!
Biocombustíveis, biomassa...mmmm.

44. Dr. Pereira: Sim! Mas esse é um tema que devem investigar separadamente. A energia renovável é a nova palavra de ordem, sobretudo devido à escassez do petróleo e à necessidade de travar as alterações climáticas!

45. Laura: Com quem é que nós podemos falar sobre estas energias renováveis? Será essa a solução para a central?

46. Dr. Pereira: Acho que conheço a pessoa ideal, mas agora tenho de voltar para o trabalho. Como podem ver, temos muito que fazer! Venham, dou-vos boleia até à estação!

**Atmo: Porta de carro a fechar, carro a arrancar
(SFX: Car door closing, car driving off)**

Cena 4: Na rua.

Atmo: Mercado de rua
(SFX: Street market)

- 47. Carolina:** Leiam tudo aqui! Mau tempo a caminho!
Alerta de ciclone! Leiam tudo!
- 48. Transeunte:** Ciclone? Queria um jornal, por favor!
- 49. Carolina:** Aqui tem! São cinquenta cêntimos.
(recebendo o dinheiro e entregando o jornal). Obrigada! Também lhe posso pedir para assinar esta petição? É contra a construção da nova central termoelétrica. Sabe, não é amiga do ambiente e vai contribuir para o aquecimento global!

50. Transeunte: Claro! Tens uma caneta? Esta cidade não precisa nada de uma central enorme a expelir fumo e gases de efeito de estufa! Dá-me alguns desses panfletos para eu distribuir também pelos meus amigos!

51. Carolina: Isso seria ótimo! Obrigada, senhor! Espalhe a palavra: "Central amiga do ambiente ou central nenhuma!"

Atmo: Passos, mesa a ser derrubada
(SFX: Footsteps, overturning of table)

52. Carolina: Páre! O que é que está a fazer? Esses jornais são meus! Não pode fazer isso!

53. Capanga: Pára de espalhar informação falsa!

54. Carolina: Não sei do que está a falar!

55. Capanga: A central vai mesmo para a frente e nenhum grupo de miúdos de escola vai impedir que isso aconteça! Percebeste? Não te metas com o peixe graúdo ou ainda vais perder mais do que jornais!

Atmo: Acender de fósforo, chamas
(SFX: Striking of match, flames)

56. Carolina: PÁRE! (**chorando**). Está tudo a arder!

57. Transeunte: Sai daí, antes que comeces a arder!
Quem era aquele homem?

58. Carolina: (**soluçando**) Não sei, mas acho que nos quer assustar, a mim e aos meus amigos!

59. Transeunte: Que patife! Bem, não sei se quero ser visto com estes teus panfletos, se isso significa que pessoas como ele vão andar a perseguir-me! Desculpa...

60. Carolina: (**soluçando**) O que é nós vamos fazer agora?

Música - Arch. Nr. 4085175000

Outro:

E é tudo por hoje na série sobre as alterações climáticas do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”. Juntem-se a nós no próximo episódio para descobrir o que Carolina irá fazer. Irá desistir, porque está assustada depois do ataque ou irá para a frente com a campanha?

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/lbe

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Não se esqueçam de que agora também podem ouvir os episódios do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” nos vossos telemóveis! É só irem à página web:

lbe.dw-world.de

[l b e ponto d w traço w o r l d ponto d e]

Também podem mandar um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Até à próxima!